



ELVIS ON STAGE – É interessante ver o depoimento de Lisa sobre os shows de Elvis. Quando estava na escola, a limusine preta parava em frente ao colégio trazendo alegria a Lisa. Ela sabia que Elvis queria que estivesse em seu show. A menina então o acompanhava nos bastidores até o término da introdução de 2001 uma odisséia no espaço. Aquilo segun-

Lisa era eletrificante. Mesmo sabendo que era seu pai, não havia como não ficar emocionada e orgulhosa de estar ao lado de tamanho superstar. Elvis apesar de anos de estrada tinha dúvidas se as pessoas iriam gostar dele no show. O próprio áudio de Elvis aparece neste capítulo comentando isso. Ele sabia também que as pessoas que pagam para ver um show, devem ver o “SHOW”. Por isso dava o seu máximo em cada apresentação, para que as pessoas tivessem essa sensação!



ELVIS STYLE – Neste capítulo mostra a originalidade de Elvis em relação a sua forma de se vestir ou de decorar sua casa (Graceland). Se é cafona ou não, mostra que Elvis era autêntico, fazia aquilo que achava interessante e não porque estava na moda. Ele foi o primeiro a usar os macacões, depois deles outros artistas começaram a usar também. Ele acabou de certa for-

ma criando um “estilo” Elvis de se vestir. Até hoje é muito comum as pessoas associarem certas roupas dizendo “Esta bem Elvis hein”. Basta levantar um colarinho e pronto, a associação é logo feita. Lisa revela que Elvis adorava se vestir bem e sempre estava arrumado, até dentro de sua casa. Não gostava de usar Jeans pois era a roupa que usava quando era pobre e trazia péssimas recordações. Uma curiosidade sobre o Jumpsuit Aloha Eagle usado no especial no Hawaii é que sua prima Patsy o usou antes do show. O traje ficou em sua casa e por brincadeira vestiu para ver como Elvis se sentiria! É claro que Elvis não ficou sabendo da brincadeira. Elvis adorava decorar e reinventar coisas. O avião particular Lisa Marie, também foi todo alterado por Elvis. Para isso convidou Priscilla que na época já estava separada dele, para escolher as cores internas do avião.

do. Então...

LARRY KING: Então ele tomava remédios para dormir?

PRISCILLA PRESLEY: Sim, isso era parte do dia a dia dele.

LARRY KING: Ele gostava de beber, era alcohólatra?

PRISCILLA PRESLEY: De jeito nenhum. Ele detestava.



LARRY KING: O que o deixou “aborrecido” então? O que o colocou nessa situação com a vida?

PRISCILLA PRESLEY: Bem... eu acho que Elvis perdeu a visão do seu propósito na vida, acredite ou não... Ele nunca entendeu de fato o porque de tanta adoração por ele. Ele nunca entendeu, eu acho, aonde ele queria estar ou chegar. Eu sei que ele queria ser um grande ator ...mas ele honestamente não conseguia entender o que era aquilo tudo acontecendo na vida dele. Elvis era movido à motivação... Mas.. mantê-lo motivado e focado era algo muito difícil.

LARRY KING: E quanto ao excesso de peso...

PRISCILLA PRESLEY: Havia um problema, sim havia...

LARRY KING: Ele gostava de comer, é isso?

PRISCILLA PRESLEY: Ele adorava comer. O perfil de Elvis era adepto a vícios. Talvez este tenha sido um dos nossos maiores problemas, porque eu não me adapto a vícios e viver com alguém assim era muito, muito difícil. Então este era um grande desafio, mesmo.